



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

Câmpus
Passo Fundo

EDUCAÇÃO
PÚBLICA
100%
GRATUITA

Texto expositivo

Divulgação científica

Técnicas de leitura e pesquisa

Professora Mariana Klafke

Redação Técnica e Expressão Oral I

Texto expositivo

O texto expositivo é um tipo de texto que visa a **apresentação de um conceito ou de uma ideia.**

É muito comum esse tipo de texto ser abordado no **contexto escolar e acadêmico**, uma vez que inclui formas de apresentação, tais como: seminários, artigos acadêmicos, congressos, conferências, palestras, colóquios, entrevistas, dentre outros.

Recursos usados nos textos expositivos

- **conceituação:** exposição dos conceitos relacionados a um determinado tema.
- **definição:** explicação e definição sobre os temas relacionados com o assunto abordado.
- **descrição:** análise mais pormenorizada de aspectos referentes ao tema.
- **comparação:** relação entre dois ou mais conceitos distintos e que podem se complementar.
- **informação:** reunião de conhecimentos e dados relacionados com o tema.
- **enumeração:** ordenação dos itens essenciais relacionados com o tema abordado e especificação de cada um deles.

Exemplos de textos expositivos

- **Reportagens**
- **Artigos científicos**
- **Textos acadêmicos**
- **Resumos**
- **Relatórios**
- **Palestras**
- **Livros didáticos**

Exemplos de textos expositivos

Verbetes de dicionário

Significado de Nostalgia (s.f). Tristeza causada pela saudade de sua terra ou de sua pátria; melancolia. Saudade do passado, de um lugar etc.

Disfunções comportamentais causadas pela separação ou isolamento (físico) do país natal, pela ausência da família e pela vontade exacerbada de regressar à pátria. Saudade de alguma coisa, de uma circunstância já passada ou de uma condição que (uma pessoa) deixou de possuir.

Condição melancólica causada pelo anseio de ter os sonhos realizados.

Condição daquele que é triste sem motivos explícitos.

Exemplos de textos expositivos

Enciclopédia

Cervo-do-pantanal (nome científico: *Blastocerus dichotomus*), também chamado suaçuetê, suaçupu, suaçuapara, guaçuapuçu ou simplesmente cervo, é um mamífero ruminante da família dos cervídeos e único representante do gênero *Blastocerus*. Ocorria em grande parte das várzeas e margens de rios do centro da América do Sul, desde o sul do rio Amazonas até o norte da Argentina, mas atualmente, a espécie só é comum no Pantanal, na bacia do rio Guaporé, na ilha do Bananal e em Esteros del Iberá.

Exemplos de textos expositivos

Entrevista

Clarice Lispector, de onde veio esse Lispector?

É um nome latino, não é? Eu perguntei a meu pai desde quando havia Lispector na Ucrânia. Ele disse que há gerações e gerações anteriores. Eu suponho que o nome foi rolando, rolando, rolando, perdendo algumas sílabas e foi formando outra coisa que parece “Lis” e “peito”, em latim. É um nome que quando escrevi meu primeiro livro, Sérgio Milliet (eu era completamente desconhecida, é claro) diz assim: “Essa escritora de nome desagradável, certamente um pseudônimo...”. Não era, era meu nome mesmo.

Como escrever um texto expositivo?

- Organização pré-textual: escolher o **tema** e definir a sua **intenção comunicativa**
- **Pesquisar** sobre o assunto
- **Checar as fontes** de informação
- **Selecione as informações** e dados mais relevantes
- Inicie pelas **informações** mais **conhecidas** pelo público em geral
- Adicione as **informações** mais **completas**
- Apresente **explicações** sempre que algo novo e desconhecido for apresentado
- Utilize **recursos coesivos** para que as ideias sejam adequadamente encadeadas

Diferenças entre texto expositivo e argumentativo

Enquanto um texto expositivo traz diversas informações elencadas, um **texto argumentativo exige uma comprovação das ideias** apresentadas ao decorrer da redação. Em um texto argumentativo, a introdução precisa conter a **tese** – ou seja, a ideia principal que será **defendida** e retomada ao longo de todo o texto. Seguindo essa lógica, **o desenvolvimento não é feito apenas com a exposição de informações**, como no texto expositivo, mas sim com a argumentação. A argumentação nada mais é do que defender o ponto de vista e buscar comprovar a veracidade da tese, apresentada na introdução.

Divulgação científica

Divulgação Científica é o conjunto de atividades que pode ser realizado com a **finalidade de aproximar o público amplo da produção científica**. O conceito engloba desde textos jornalísticos que noticiam novas descobertas, o início de novas pesquisas ou reportam o trabalho de cientistas até a organização de uma exposição sobre algum tema de relevância científica e social. O avanço de pesquisas nem sempre é algo perceptível para as pessoas de fora do meio acadêmico, isso devido ao tempo necessário para a construção do conhecimento, bem como às metodologias e terminologias praticadas pelos cientistas que fogem à compreensão do público em geral.

Divulgação científica

Esse debate ganha força à medida em que o discurso científico passa a ser colocado em dúvida. Uns dos marcos temporais mais recentes são: a divulgação das informações sobre os efeitos das mudanças climáticas e a descoberta do Sars-Cov-2 (o novo coronavírus). Com o passar dos anos, a produção científica se torna mais volumosa e as atualizações dos conhecimentos se dão mais rapidamente. Isso acaba afastando o público da academia. O distanciamento entre a produção científica atualizada das universidades e a sociedade acaba resultando em vulgarização da ciência. Um dos exemplos extremos é a onda negacionista.

Técnicas de leitura e pesquisa

- Procure informações
- Analise se a fonte é confiável
- Faça anotações e marcações
- Busque compreender as “entrelinhas”
- Faça um resumo
- Explique o que você leu para alguém

Fontes

<https://www.todamateria.com.br/texto-expositivo/>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/texto-expositivo.htm>

<https://www.corrijame.com.br/redacao-dissertativa/diferencas-entre-texto-expositivo-e-argumentativo#:~:text=Um%20texto%20expositivo%20%C3%A9%20aquele,tese%20por%20meio%20de%20argumentos>

<https://forum.ufrj.br/divulgacao-cientifica-o-que-e/>

Contato: marianaklafke@ifsul.edu.br